

COMANDO DE GREVE LOCAL -DF

Tel: (61) 98192-0129

Comunicado nº 05 do Comando de Greve do DF sobre a reunião com a Presidência do Ibama no dia 29.06.24

A reunião foi agendada pelo Comando Local. Participaram dirigentes da Ascema Nacional e da ASIBAMA-DF, membros dos Comandos Local e Nacional de Greve, e pelo Ibama, presidente, chefe de gabinete e diretor da Diplan.

A reunião foi no sentido de tentar resolver questões a respeito da greve, em especial sobre corte de ponto e possíveis implicações para os servidores grevistas.

Inicialmente, os servidores do Comando argumentam que o direito de greve deve ser respeitado, sem implicações para perseguições dos servidores. Argumentam também que é temerário proceder com corte de ponto que pode resultar no decréscimo salarial após período de homologação da frequência, observando a provável situação de vulnerabilidade que muitos servidores podem enfrentar.

Em relação a corte de ponto, tanto o presidente do Ibama quanto o diretor da Diplan afirmaram que devem proceder de acordo com o que está posto na IN 54 do MGI, orientando as chefias imediatas a registrarem o ponto de greve dos servidores. Mas reconhecem que as normativas ainda possuem muitos pontos de dúvidas e que, portanto, iria buscar mais orientações junto ao MGI.

O Comando de Greve sugere que se busque informações sobre os procedimentos adotados na greve da Educação antes de se buscar consulta ao MGI, uma vez que não há referência de corte salarial do movimento paredista de três meses dos TAES.

O Comando de Greve também ponderou a urgência de a Ministra Marina Silva receber os servidores para compreender a situação como um todo, sobretudo no que diz respeito à limitação da proposta apresentada pelo MGI. O Presidente do Ibama coloca que a Ministra tem se comunicado com frequência com a Ministra Esther Dweck. O Comando de Greve reitera e solicita ao presidente do Ibama que interceda para facilitar a realização de audiência com a Ministra Marina.

O Presidente do Ibama confirma o compromisso. Ele finaliza expressando a importância de se manter os serviços essenciais como CETAS e os combates aos incêndios (PREVFOGO).

Comando de Greve do DF